



RELATÓRIO FINAL

Mestrado Integrado em Medicina

Faculdade de Ciências Médicas | Nova Medical School

Ano letivo 2015/2016

Maria Madalena Petersson de Faria Paulino

Nº 2010322

Junho de 2016

Índice

1- Introdução

2- Síntese das Atividades Desenvolvidas

Estágio de Pediatria

Estágio de Ginecologia e Obstetrícia

Estágio de Saúde Mental;

Estágio de Medicina Geral e Familiar (MGF)

Estágio de Medicina Interna

Estágio de Cirurgia

Estágio opcional de Emergência e Catástrofe

3- Reflexão Crítica

4- Anexos

1 - Introdução

Ao concluírem o Mestrado Integrado em Medicina (MIM), pretende-se que os estudantes médicos possuam uma base de conhecimentos sólida e coerente, associada a um conjunto de valores, atitudes e aptidões, que lhes permita um exercício de profissão autónomo, responsável e honrado. A finalidade do 6º ano do plano curricular do MIM, ano profissionalizante, prende-se com aquisição e consolidação de competências, através da realização de 6 estágios independentes acrescido de um opcional, cujo objetivo comum era a prática tutelada mas autónoma nas diferentes áreas médicas e cirúrgicas. Defini enquanto objetivos gerais para a minha formação médica pré-graduada, ser capaz de avaliar de uma forma eficaz as situações clínicas mais comuns e o estabelecimento de medidas essenciais para a sua resolução apropriada (desde a abordagem ao doente, a realização de técnicas/procedimentos, o recurso de exames complementares de diagnóstico e à instituição de medidas terapêuticas), quer em meio hospitalar ou na comunidade. Desenvolver estratégias e capacidades que me permitam uma melhor e mais aprofundada relação médico-doente, atendendo a uma perspetiva holística do indivíduo, interessando os seus receios, expectativas e dúvidas, e ainda ser capaz de promover “empowerment” aos mesmos, na mudança de comportamentos de risco e na manutenção da sua saúde. Atendendo à multidisciplinaridade da arte Médica, intencionei também aperfeiçoar a minha comunicação enquanto instrumento essencial entre colegas, médicos e outros profissionais de saúde.

Este relatório apresenta a descrição sumária das atividades e competências desenvolvidas ao longo do presente ano letivo, nos vários estágios parcelares, sob ordem cronológica, assim como uma reflexão crítica acerca do desenvolvimento obtido e os objetivos alcançados, tanto a nível

técnico como pessoal. Encontra-se dividido, na presente *Introdução, Descrição das Atividades Desenvolvidas* nos diferentes estágios parcelares e por fim, uma *Reflexão Crítica*.

2 - Síntese das Atividades Desenvolvidas

Estágio de Pediatria

O estágio de Pediatria decorreu no Hospital Dona Estefânia no período compreendido entre 14 de Setembro e 9 de Outubro de 2015, sob a orientação da Dr.^a Flora Candeias. Estabeleci como objetivos, conhecer melhor as patologias mais frequentes na idade pediátrica, saber diagnosticá-las e propor uma terapêutica adequada, bem como consolidar aptidões na colheita da anamnese e realização de exame objetivo. Acompanhei as atividades realizadas na enfermaria, no Serviço de Urgência, nas consultas externas de Infeciologia, de Imunodeficiências e ainda no Serviço de Cardiologia Pediátrica do Hospital de Santa Marta. Pude frequentar consultas de Imunoalergologia, observar a realização de testes de sensibilidade cutânea e espirometria (com prova de broncodilatador), destinadas a doentes de todas as faixas, para além da idade pediátrica. Efetuei uma história clínica de uma crise vasclusiva no contexto de Anemia Falciforme e ainda realizei uma apresentação de um caso clínico de uma doente com Piomiosite, no seminário de Pediatria.

Estágio de Ginecologia e Obstetrícia

O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia realizou-se entre 12 de Outubro e 6 de Novembro, no Hospital Beatriz Ângelo, sob a tutoria do Dr. José Reis. O estágio encontrava-se organizado em duas componentes essenciais (uma de Ginecologia e outra de Obstetrícia), duas semanas cada, encontrando-se cada dia programado para determinada atividade como Exames Ginecológicos, Consulta de Senologia, Bloco Operatório, Consultas de Alto risco, enfermaria e

Ecografia. Acompanhando os diferentes docentes e internos, observei numerosas ecografias abdominais e transvaginais, a realização de colposcopias e num contexto cirúrgico, histeroscopias e histerectomias. No Serviço de Urgência, pude realizar a colheita de dados clínicos, exame mamário, ginecológico e obstétrico, sobretudo no que diz respeito à inspeção do colo uterino com recurso ao espéculo, toque vaginal, palpação bimanual, colheita de colpocitologia, e ainda, discutir hipóteses e exames complementares de diagnóstico. Neste contexto, observei doentes com queixas do foro ginecológico, obstétrico e ainda cerca de 6 partos (3 eutócicos e 3 distócicos). Por fim, realizei em conjunto com os meus colegas Rui Viegas e Mariana Alvim, uma revisão teórica sobre Torção do Quisto Anexial, onde tivemos a oportunidade de o apresentar nas primeiras jornadas académicas de Ginecologia e Obstetrícia, que decorreu no dia 28 de Maio, no auditório do Hospital Dona Estefânia (certificado em anexo).

Estágio de Saúde Mental

Entre 9 de Novembro e 4 de Dezembro, realizei no Hospital Egas Moniz o estágio parcelar de Saúde Mental. Nas primeiras duas semanas pude frequentar o Hospital de Dia, do Serviço de Psiquiatria, coordenado pela Dr.^a Paula Duarte, observando diversas atividades terapêuticas como, psicoterapia de grupo, terapia psicomotora e treino de competências sociais, essencialmente em doentes que se acredita existir um potencial significativo de recuperação, mas que ainda não se encontrem em pleno das funções ou estabilidade. Nas duas últimas semanas, acompanhei o Dr. António Neves nas consultas de Psiquiatria de Ligação e ainda no Serviço de Urgências, no Hospital São Francisco Xavier. Este estágio permitiu-me para além desta componente assistencial, promover o contacto com a investigação em Psiquiatria e Saúde Mental, com recurso a diversas ferramentas informáticas, bem como promover o trabalho integrado em equipa. Fizemos portanto a pesquisa de diversos artigos científicos, com o intuito de realizar um artigo de revisão sistemática para publicação no final do ano letivo, acerca da

“Evolução da distribuição de camas psiquiátricas entre hospitais psiquiátricos e serviços psiquiátricos na comunidade”.

Estágio de Medicina Geral e Familiar (MGF)

Durante o período de 7 de Dezembro e 15 de Janeiro, realizei na Unidade de Saúde Familiar do São João do Estoril, o estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar, sob a orientação da Dr.^a Eunice Carrapiço. As expectativas iniciais para este estágio passavam pelo aperfeiçoamento da relação médico-doente, com o intuito de compreender e corresponder às expectativas, dúvidas e receios dos utentes, assim como os objetivos traçados passavam pelo estudo e compreensão das estratégias de prevenção implementadas, os programas de saúde de planeamento familiar, materno-fetal e infantil. Na prática, foi uma excelente oportunidade para aquisição de autonomia (em regime parcial), nos mais diversos âmbitos e faixas etárias. Neste contexto, observei uma prevalência acentuada de doentes com Hipertensão arterial, Diabetes Mellitus e Dislipidémia. Foi-me possível realizar alguns procedimentos de enfermagem e ainda, colpocitologias no âmbito do Planeamento Familiar. Acompanhei a minha tutora numa visita ao domicílio e ainda, na realização de infiltrações peri-articulares. Por fim, realizei uma história clínica completa, que se focou não só no historial clínico do utente mas também no plano biopsicossocial e familiar da pessoa, incluindo uma lista de problemas e um genograma. Terminei o estágio com a realização do Diário de Exercício Orientado.

Estágio de Medicina Interna

O estágio parcelar de Medicina Interna, foi realizado entre 25 de Janeiro e 18 de Março, sob a orientação da Dr.^a Lurdes Venâncio, no Serviço de Medicina 7.1 do Hospital Curry Cabral, coordenado pelo Dr. José Malhado. Grande porção do tempo foi passado na enfermaria, na avaliação dos doentes, realização de diários clínicos e de procedimentos como gasimetrias arteriais, punções venosas e colheita de exsudados naso-faríngeos. Constatei uma enorme

prevalência de idosos na enfermaria, correspondendo uma média de idades de 74 anos e com predomínio do sexo feminino e uma vez que, o estágio decorreu ao longo da estação de Inverno, verificou-se um predomínio de patologia infecciosa respiratória, nomeadamente Traqueobronquite e Pneumonia adquirida na comunidade. Acompanhei o Dr. Guilherme Santos, integrante da equipa do Dr. José Farrajota, no Serviço de Urgências do Hospital São José e ainda nas consultas externas de Medicina, com a minha tutora. Frequentei as formações teóricas pré-graduadas, que consistiram em 7 aulas teórico-práticas, dadas no Hospital Curry Cabral pelos assistentes do Serviço de Medicina e ainda por 6 seminários que ocorreram no edifício da Faculdade de Ciências Médicas, coordenados pelo Professor Dr. Pedro Póvoa. Por fim, como instrumentos de avaliação realizei uma história clínica de uma doente com Pancreatite aguda de causa litiásica e ainda, em conjunto com 3 colegas (Francisco Carvalho, Inês Vasco e Mónica Azevedo), realizámos um artigo de revisão sobre o Hipertireoidismo, tendo sido apresentado em formato *powerpoint* no dia 11 de Março, no Serviço de Medicina 7.1.

Estágio de Cirurgia

Este estágio realizou-se no Hospital Beatriz Ângelo (HBA), entre 28 de Março e 20 de Maio, coordenado pelo Professor Doutor Rui Maio e orientado pelo Dr. João Maciel. Frequentei na primeira semana a diversas sessões teórico-práticas, onde foram tratados vários temas comuns do dia-a-dia cirúrgico, tanto na sua vertente prática como na sua vertente de liderança, organização e comunicação. Inserido neste estágio, tive a possibilidade de efetuar um estágio opcional em Gastroenterologia no mesmo Hospital, durante duas semanas, onde pude acompanhar diversas consultas no âmbito de Gastroenterologia Geral e de Oncologia, diversos exames como, Endoscopia Digestiva alta e baixa, e alguns procedimentos diagnósticos e terapêuticos, como biópsia do antro gástrico (para pesquisa de *H.pylori*), biópsia do esófago distal e ainda a excisão de pólipos ou dilatação de estenose esofágica com balão. Nas restantes semanas, acompanhei o Dr. João Maciel nas consultas de Cirurgia Geral, no Bloco Operatório e

no Serviço de Urgência, tendo tido a oportunidade de aprofundar os meus conhecimentos teóricos sobre patologias cirúrgicas (maioritariamente do foro Gastrointestinal) e transpô-las para a prática clínica, bem como treinar técnicas de assepsia e cirúrgicas. Tive a possibilidade de participar ativamente em duas cirurgias, uma ressecção ileo-cecal e ainda uma amputação do membro inferior direito. Na última semana de estágio frequentei o Serviço de Urgência Geral, com permanência na pequena cirurgia, e no Serviço de Observações. Em conjunto com a Sara Santos e Fernanda del-Prenho, apresentei um caso clínico intitulado *“How we met your gut”*, de um doente com um Tumor Neuroendócrino da válvula ileo-cecal, no mini-congresso de Cirurgia. Por fim, nos dias 6 e 7 de Maio, frequentei as 4^{as} Jornadas do departamento de cirurgia do HBA. (certificado em anexo).

Estágio opcional de Emergência e Catástrofe

Este estágio opcional realizou-se entre 23 de Maio e 3 de Junho (duas semanas), encontrando-se organizado em aulas teóricas, aulas teórico-práticas com discussão de casos clínicos, exercício “table-top” e visitas orientadas ao Serviço de Urgência, Unidade de Cuidados Intensivos (UCI), Viatura de Emergência Médica (VMER), Viatura de Intervenção em Catástrofe, Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU) e Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM). Dada a sua importância no contexto de urgência e emergência pré-hospitalar, foi importante conhecer os intervenientes, o seu papel e meios de atuação em Portugal, nas situações que envolvem apenas uma vítima ou em cenários multivítimas.

3 - Reflexão crítica

Em retrospectiva, findados os estágios parcelares que compõem o 6^o ano do MIM, importa fazer uma reflexão crítica acerca do ano transato, enquanto ano profissionalizante e dos objetivos inicialmente propostos.

Ao longo deste período, julgo ter atingido os objetivos inicialmente propostos, evoluindo positivamente na avaliação do doente, na sua abordagem diagnóstica e terapêutica, no conhecimento das manifestações patológicas de maior prevalência a nível clínico, laboratorial e imagiológico, assim como no domínio das estratégias de prevenção da doença e de promoção de saúde. Para tal, tornou-se necessário conhecer o indivíduo sem patologia, as fases normais do seu desenvolvimento e do processo de envelhecimento, no que respeita às características biológicas, psicossociais e clínicas.

Durante este ano, pude vivenciar a realidade do trabalho médico em diferentes contextos, em hospitais distintos, públicos ou privados, numa Unidade de Saúde Familiar ou em comunidade. O meu desenvolvimento promoveu-se em parte, ao fato do rácio aluno:tutor ter sido em medida de 2:1, que permitiu uma melhor integração no ambiente hospitalar e uma participação mais ativa nas diferentes atividades. Todos os estágios parcelares proporcionaram uma consolidação teórica, contribuindo para isso, a existência das sessões teóricas e teórico-práticas, sessões e reuniões clínicas. Por sua vez a componente prática foi muito variável, que permitiu um endurecimento exponencial para a minha formação médica pluripotencial.

O estágio de Pediatria permitiu pôr em prática a colheita de anamnese, com especial ênfase na epidemiologia, o exame objetivo, saber identificar as prioridades dos problemas clínicos, saber atuar perante os diferentes resultados clínicos e ainda melhorar a minha capacidade informativa, através de registos clínicos ou pela comunicação com os cuidadores, doentes, colegas, médicos e enfermeiros. O estágio de Ginecologia e Obstetrícia foi bastante positivo no âmbito da prática clínica, com vários procedimentos observados e efetuados, sentindo-me capaz de identificar os problemas mais comuns na gravidez normal, na referenciação de gravidezes de risco e na resolução das patologias mais comuns ginecológicas. Os estágios de Saúde Mental e de Medicina Geral e Familiar constituíram os primeiros contactos com a prática clínica destas especialidades, que tinham sido até então apenas abordadas numa

perspetiva teórica, pecando talvez por tardios. Na Unidade de Saúde Familiar, foi-me introduzida a oportunidade de efetuar consultas de modo autónomo e de participar em diferentes tipos de consultas, desde a Saúde Materna, Planeamento Familiar, Infantil, de Adulto e à de Intersubstituição. Foi-me possível estudar as estratégias de prevenção de doença e de promoção de saúde nos cuidados primários, assim como, foi durante este período que me consciencializei acerca da gestão dos recursos limitados, para prestação de cuidados. Durante o estágio de Medicina, pude avaliar e seguir os doentes que me foram atribuídos, sentindo pela primeira vez a responsabilidade que um médico enfrenta cada vez que, exercendo a sua arte e ciência, se encontra perante um doente. Ao longo do estágio de Cirurgia, fui integrada numa equipa cirúrgica, que me permitiu compreender melhor a dinâmica de um bloco operatório, aprofundar melhor as patologias cirúrgicas, maioritariamente do foro gastrointestinal, e saber propor um tratamento cirúrgico. Pude por em prática técnicas cirúrgicas, de assepsia, bem como procedimentos de enfermagem. O estágio opcional em Emergência e Catástrofe foi bastante elucidativo no que à dinâmica e a abordagem das diferentes situações emergentes, diz respeito. Tenho a realçar a importância da Preparação para a Prática Clínica, lecionada no segundo semestre, como veículo integrante de todas as especialidades frequentadas, e de como à semelhança da prática clínica, o aluno se vê confrontado com determinada situação clínica de partida e que depois se desenvolve em várias direções e por diferentes especialidades clínicas e cirúrgicas.

Em suma, este ano foi fulcral para minha formação, melhorei a execução da anamnese, do exame objetivo e dos registos clínicos e adquiri autonomia para fazê-los; usei como base o raciocínio clínico para formulação de hipóteses e para o pedido de exames complementares; aprendi a diagnosticar patologias frequentes e a tratá-las; aprendi a trabalhar em equipa; a pesquisar, a arranjar soluções, a pedir ajuda e colmatar as minhas falhas; fui confrontada com erros e aprendi com eles; controlei ideias, sentimentos e reações pessoais perante o sofrimento e a doença; e acima de tudo a valorizar a vida como ela é.

Para finalizar, desejo agradecer a todas as pessoas com que me deparei ao longo deste ano, que contribuíram para a minha formação académica e carácter. Não podia estar mais orgulhosa da Faculdade que me formou. Um agradecimento especial, a todos os docentes que encontrei pelo caminho, que me servirão para sempre como exemplo na forma profissional e humana com que cumprem a sua função de Médico e a todos os doentes, que pelos melhores ou piores motivos, ficam na memória e que merecem toda a atenção, de maneira a sermos melhores amanhã que aquilo que somos hoje.

4 - Anexos

- Anexo 1: Certificado de participação nas Conferências CUF de Cirurgia;
- Anexo 2: Certificado de participação nas 4^{as} Jornadas do Departamento de Cirurgia – “Melhoria dos resultados pós-operatórios;
- Anexo 3: Certificado de presença enquanto palestrante nas 1^{as} Jornadas Académicas de Ginecologia e Obstetrícia do Centro Hospitalar Lisboa Central – Centro Médico Universitário de Lisboa.



CERTIFICADO

Certifica-se que o(a) Exmo.(a) Senhor(a)

Madalena Faria Paulino

Participou nas Conferências CUF de Cirurgia
realizadas dia 21 de novembro de 2015
no Auditório do Centro Cultural de Belém

Lisboa, 21 de novembro de 2015

Claudia de Lemos Silveira
Diretora Academia CUF



Certificado de Frequência de Formação Profissional

Certifica-se que **Maria Madalena Petersson De Faria Paulino**, natural de Lisboa, nascido/a a 05/08/1991, nacionalidade Portuguesa, portador do Cartão do Cidadão N° 13926214 válido até 01/04/2020, participou no Curso de Formação Profissional 4^{as} Jornadas do Departamento de Cirurgia do HBA que decorreu de 06/05/2016 a 07/05/2016 no/a Hospital Beatriz Ângelo com a duração total de 14 horas.

Lisboa, 07 de Maio de 2016

O Responsável pela ADVITA - Associação para o Desenvolvimento de Novas Iniciativas para a Vida

ADVITA - Associação para o
Desenvolvimento de Novas
Iniciativas para a Vida
NIPC 504 605 121

(Assinatura e selo branco ou carimbo da entidade formadora Certificada)

Certificado n.º 10924/2016

De acordo com o modelo publicado na Portaria n.º 474/2010



1^{as} Jornadas Académicas de Ginecologia e Obstetrícia do CHLC_NMS-FCM

CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que

MADALENA PAULINO

Participou na qualidade de Palestrante nas

***1^{as} Jornadas Académicas de Ginecologia e
Obstetrícia do Centro Hospitalar de Lisboa
Central – Centro Médico Universitário de Lisboa***

Realizadas no dia 28 de Maio de 2016, no Hospital Dona Estefânia

Tendo ministrado a(s) Temática(s)

“Torção do Quisto Anexial”

T. Ventura

Prof. Doutora Teresa Ventura
Comissão Organizadora

Ana Cristina Andrade

Dra. Ana Cristina Andrade
Área de Gestão da Formação